

COM BASE NO EDITAL DE ABERTURA - CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025



MAUÁ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ - SÃO PAULO

AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





MAUÁ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ - SÃO PAULO

AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO TRABALHO

EDITAL DE ABERTURA - CONCURSO
PÚBLICO N° 01/2025

CÓD: OP-005JN-26
7908403586264

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Leitura e interpretação de texto: compreensão do tema central; identificação de ideias principais e secundárias; inferência de informações implícitas. ; coesão e coerência: relação entre as ideias do texto; uso de conectivos; paragrafação e organização do discurso.....	1
2. Significado de palavras e expressões no contexto	9
3. Tipos gêneros textuais: texto narrativo, descritivo, dissertativo, injuntivo e informativo; diferenças entre gêneros textuais opção	12
4. Ortografia e acentuação: uso correto de ss, ç, x, ch, s e z; regras do novo acordo ortográfico; uso de maiúsculas e minúsculas opção	16
5. Pontuação: uso correto da vírgula, ponto final, ponto e vírgula, dois-pontos, travessão e aspas	20
6. Classes gramaticais: substantivo (tipos e flexões), adjetivo (graus e locuções adjetivas), pronomes (tipos e colocação), verbos (modos, tempos, regência, vozes verbais), advérbios, preposições e conjunções.....	25
7. Sintaxe e estruturação de frases: sujeito e predicado; termos essenciais e acessórios da oração opção	32
8. Regência verbal e nominal opção	37
9. Concordância verbal e nominal	39
10. Uso correto da crase	41
11. Figuras de linguagem: metáfora, hipérbole, antítese e pleonasmo.....	41

Matemática

1. Operações matemáticas básicas: adiçãosubtração, multiplicação e divisão, propriedades das operações	59
2. Uso de expressões numéricas com parêntesescolchetes e chaves.....	62
3. Múltiplos e divisores: cálculo de mmc e mdc e decomposição em fatores primos	62
4. Porcentagem e juros: cálculo percentual e suas aplicações em aumentos, descontos, juros simples e compostos	64
5. Medidas e grandezas: unidades de comprimento, área, volume, massa e tempo, com conversões	69
6. Geometria plana e espacial: perímetro e área de quadrado, retângulo, triângulo e círculo, estudo de sólidos geométricos e volume, classificação de ângulos e aplicação do teorema de pitágoras	72
7. Equações e expressões algébricas: operações com expressões e resolução de equações do 1º e 2º grau, além de sistemas lineares.....	79
8. Funções: noções de função e estudo das funções do 1º e 2º grau com gráficos	85
9. Estatística: leitura e interpretação de tabelas e gráficos.....	93
10. Probabilidade.....	96
11. Raciocínio lógico: seqüências numéricaspadrões	98
12. Resolução de problemas aplicados ao cotidiano	100

**Conhecimentos específicos
Auxiliar de Enfermagem do Trabalho**

1. Introdução à segurança, higiene e medicina do trabalho: princípios preventivos e identificação de riscos	107
2. Relações humanas no trabalho e problemas éticos: comunicação, postura profissional e convivência organizacional	109
3. Noções de fisiologia no trabalho: adaptações orgânicas às atividades laborais.....	110
4. Noções de epidemiologia: conceitos básicos, indicadores e aplicações na saúde do trabalhador.....	112

ÍNDICE

5. Normas regulamentadoras do mt: prevenção de riscos e responsabilidades	114
6. Doenças profissionais: definição, causas e medidas preventivas	116
7. Organização de serviços de higiene e medicina do trabalho na empresa: estrutura e principais atribuições.....	117
8. Noções de imunizações: aspectos preventivos, conservação, vias de administração e dosagens.....	119
9. Sinais vitais: temperatura, pulso, respiração e pressão arterial — técnicas de avaliação e noções fundamentais	126

LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO: COMPREENSÃO DO TEMA CENTRAL; IDENTIFICAÇÃO DE IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS; INFERÊNCIA DE INFORMAÇÕES IMPLÍCITAS. ; COESÃO E COERÊNCIA: RELAÇÃO ENTRE AS IDEIAS DO TEXTO; USO DE CONECTIVOS; PARAGRAFAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO DISCURSO

A leitura e interpretação de textos são habilidades essenciais no âmbito dos concursos públicos, pois exigem do candidato a capacidade de compreender não apenas o sentido literal, mas também as nuances e intenções do autor. Os textos podem ser divididos em duas categorias principais: literários e não literários. A interpretação de ambos exige um olhar atento à estrutura, ao ponto de vista do autor, aos elementos de coesão e à argumentação. Neste contexto, é crucial dominar técnicas de leitura que permitam identificar a ideia central do texto, inferir informações implícitas e analisar a organização textual de forma crítica e objetiva.

► Compreensão Geral do Texto

A compreensão geral do texto consiste em identificar e captar a mensagem central, o tema ou o propósito de um texto, sejam eles explícitos ou implícitos. Esta habilidade é crucial tanto em textos literários quanto em textos não literários, pois fornece ao leitor uma visão global da obra, servindo de base para uma interpretação mais profunda. A compreensão geral vai além da simples decodificação das palavras; envolve a percepção das intenções do autor, o entendimento das ideias principais e a identificação dos elementos que estruturam o texto.

▪ Textos Literários

Nos textos literários, a compreensão geral está ligada à interpretação dos aspectos estéticos e subjetivos. É preciso considerar o gênero (poesia, conto, crônica, romance), o contexto em que a obra foi escrita e os recursos estilísticos utilizados pelo autor. A mensagem ou tema de um texto literário muitas vezes não é transmitido de maneira direta. Em vez disso, o autor pode utilizar figuras de linguagem (metáforas, comparações, simbolismos), criando camadas de significação que exigem uma leitura mais interpretativa.

Por exemplo, em um poema de Manuel Bandeira, como “O Bicho”, ao descrever um homem que revirava o lixo em busca de comida, a compreensão geral vai além da cena literal. O poema denuncia a miséria e a degradação humana, mas faz isso por meio de uma imagem que exige do leitor sensibilidade para captar essa crítica social indireta.

Outro exemplo: em contos como “A Hora e a Vez de Augusto Matraga”, de Guimarães Rosa, a narrativa foca na jornada de transformação espiritual de um homem. Embora o texto tenha uma história clara, sua compreensão geral envolve perceber os elementos de religiosidade e redenção que permeiam a narrativa, além de entender como o autor utiliza a linguagem regionalista para dar profundidade ao enredo.

▪ Textos Não Literários

Em textos não literários, como artigos de opinião, reportagens, textos científicos ou jurídicos, a compreensão geral tende a ser mais direta, uma vez que esses textos visam transmitir informações objetivas, ideias argumentativas ou instruções. Neste caso, o leitor precisa identificar claramente o tema principal ou a tese defendida pelo autor e compreender o desenvolvimento lógico do conteúdo.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre os efeitos da tecnologia na educação, o autor pode defender que a tecnologia é uma ferramenta essencial para o aprendizado no século XXI. A compreensão geral envolve identificar esse posicionamento e as razões que o autor oferece para sustentá-lo, como o acesso facilitado ao conhecimento, a personalização do ensino e a inovação nas práticas pedagógicas.

Outro exemplo: em uma reportagem sobre desmatamento na Amazônia, o texto pode apresentar dados e argumentos para expor a gravidade do problema ambiental. O leitor deve captar a ideia central, que pode ser a urgência de políticas de preservação e as consequências do desmatamento para o clima global e a biodiversidade.

▪ Estratégias de Compreensão

Para garantir uma boa compreensão geral do texto, é importante seguir algumas estratégias:

- **Leitura Atenta:** Ler o texto integralmente, sem pressa, buscando entender o sentido de cada parte e sua relação com o todo.
- **Identificação de Palavras-Chave:** Buscar termos e expressões que se repetem ou que indicam o foco principal do texto.
- **Análise do Título e Subtítulos:** Estes elementos frequentemente apontam para o tema ou ideia principal do texto, especialmente em textos não literários.



AMOSTRA

▪ **Contexto de Produção:** Em textos literários, o contexto histórico, cultural e social do autor pode fornecer pistas importantes para a interpretação do tema. Nos textos não literários, o contexto pode esclarecer o objetivo do autor ao produzir aquele texto, seja para informar, convencer ou instruir.

▪ **Perguntas Norteadoras:** Ao ler, o leitor pode se perguntar: Qual é o tema central deste texto? Qual é a intenção do autor ao escrever este texto? Há uma mensagem explícita ou implícita?

Exemplos Práticos

▪ **Texto Literário:** Um poema como “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias pode, à primeira vista, parecer apenas uma descrição saudosista da pátria. No entanto, a compreensão geral deste texto envolve entender que ele foi escrito no contexto de um poeta exilado, expressando tanto amor pela pátria quanto um sentimento de perda e distanciamento.

▪ **Texto Não Literário:** Em um artigo sobre as mudanças climáticas, a tese principal pode ser que a ação humana é a principal responsável pelo aquecimento global. A compreensão geral exigiria que o leitor identificasse essa tese e as evidências apresentadas, como dados científicos ou opiniões de especialistas, para apoiar essa afirmação.

▪ Importância da Compreensão Geral

Ter uma boa compreensão geral do texto é o primeiro passo para uma interpretação eficiente e uma análise crítica. Nos concursos públicos, essa habilidade é frequentemente testada em questões de múltipla escolha e em questões dissertativas, nas quais o candidato precisa demonstrar sua capacidade de resumir o conteúdo e de captar as ideias centrais do texto.

Além disso, uma leitura superficial pode levar a erros de interpretação, prejudicando a resolução correta das questões. Por isso, é importante que o candidato esteja sempre atento ao que o texto realmente quer transmitir, e não apenas ao que é dito de forma explícita. Em resumo, a compreensão geral do texto é a base para todas as outras etapas de interpretação textual, como a identificação de argumentos, a análise da coesão e a capacidade de fazer inferências.

▶ Ponto de Vista ou Ideia Central Defendida pelo Autor

O ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor são elementos fundamentais para a compreensão do texto, especialmente em textos argumentativos, expositivos e literários. Identificar o ponto de vista do autor significa reconhecer a posição ou perspectiva adotada em relação ao tema tratado, enquanto a ideia central refere-se à mensagem principal que o autor deseja transmitir ao leitor.

Esses elementos revelam as intenções comunicativas do texto e ajudam a esclarecer as razões pelas quais o autor constrói sua argumentação, narrativa ou descrição de determinada maneira. Assim, compreender o ponto de vista ou a ideia central é essencial para interpretar adequadamente o texto e responder a questões que exigem essa habilidade.

▪ Textos Literários

Nos textos literários, o ponto de vista do autor pode ser transmitido de forma indireta, por meio de narradores, personagens ou símbolos. Muitas vezes, os autores não expõem claramente suas opiniões, deixando a interpretação para o leitor. O ponto de vista pode variar entre diferentes narradores e personagens, enriquecendo a pluralidade de interpretações possíveis.

Um exemplo clássico é o narrador de “Dom Casmurro”, de Machado de Assis. Embora Bentinho (o narrador-personagem) conte a história sob sua perspectiva, o leitor percebe que o ponto de vista dele é enviesado, e isso cria ambiguidade sobre a questão central do livro: a possível traição de Capitu. Nesse caso, a ideia central pode estar relacionada à incerteza e à subjetividade das percepções humanas.

Outro exemplo: em “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, o ponto de vista é o de uma narrativa em terceira pessoa que se foca nos personagens humildes e no sofrimento causado pela seca no sertão nordestino. A ideia central do texto é a denúncia das condições de vida precárias dessas pessoas, algo que o autor faz por meio de uma linguagem econômica e direta, alinhada à dureza da realidade descrita.

Nos poemas, o ponto de vista também pode ser identificado pelo eu lírico, que expressa sentimentos, reflexões e visões de mundo. Por exemplo, em “O Navio Negroiro”, de Castro Alves, o eu lírico adota um tom de indignação e denúncia ao descrever as atrocidades da escravidão, reforçando uma ideia central de crítica social.

▪ Textos Não Literários

Em textos não literários, o ponto de vista é geralmente mais explícito, especialmente em textos argumentativos, como artigos de opinião, editoriais e ensaios. O autor tem o objetivo de convencer o leitor de uma determinada posição sobre um tema. Nesse tipo de texto, a tese (ideia central) é apresentada de forma clara logo no início, sendo defendida ao longo do texto com argumentos e evidências.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre a reforma tributária, o autor pode adotar um ponto de vista favorável à reforma, argumentando que ela trará justiça social e reduzirá as desigualdades econômicas. A ideia central, neste caso, é a defesa da reforma como uma medida necessária para melhorar a distribuição de renda no país. O autor apresentará argumentos que sustentem essa tese, como dados econômicos, exemplos de outros países e opiniões de especialistas.

Nos textos científicos e expositivos, a ideia central também está relacionada ao objetivo de informar ou esclarecer o leitor sobre um tema específico. A neutralidade é mais comum nesses



MATEMÁTICA

OPERAÇÕES MATEMÁTICAS BÁSICAS: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO, PROPRIEDADES DAS OPERAÇÕES

Operações básicas

As operações básicas da matemática são a fundação sobre a qual todo o conhecimento matemático é construído. Elas formam a base dos cálculos e são essenciais para a compreensão de conceitos mais avançados. A seguir, abordaremos as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação, explorando suas definições e propriedades.

Adição (+)

A adição é a operação que determina um número para representar a junção de quantidades.

Exemplo: $2 + 3 = 5$

No exemplo acima os números 2 e 3 são chamados de parcelas, e o número 5 é a soma.

Propriedades da Adição

Propriedade Comutativa: A ordem dos números não altera o resultado.

$$a + b = b + a$$

Exemplo: $1 + 2 = 2 + 1$

Propriedade Associativa: A maneira como os números são agrupados não altera o resultado.

$$(a + b) + c = a + (b + c)$$

Exemplo: $(1 + 2) + 3 = 1 + (2 + 3)$

Elemento Neutro: O zero é o elemento neutro da adição, pois qualquer número somado a zero resulta no próprio número.

$$a + 0 = a = 0 + a$$

EXEMPLO: $0 + 3 = 3$

▪ **Fechamento:** A soma de dois números naturais é sempre um número natural.

► Subtração (-)

A subtração é a operação que determina um número para representar a diminuição de quantidades.

Exemplo: $5 - 4 = 1$

No exemplo acima o número 5 é chamado minuendo, o número 4 é o subtraendo e o número 1 é a diferença.

Propriedades da Subtração

▪ **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o resultado.

$$a - b \neq b - a$$

Exemplo: $5 - 2 \neq 2 - 5$

▪ **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o resultado.

$$(a - b) - c \neq a - (b - c)$$

Exemplo: $(6 - 4) - 1 \neq 6 - (4 - 1)$

▪ **Elemento Oposto:** Para cada número a , existe um número $-a$ tal que sua soma seja zero.

$$a + (-a) = 0$$

▪ **Fechamento:** A diferença de dois números naturais só é possível quando o minuendo é maior ou igual ao subtraendo.

► Multiplicação (×)

A multiplicação é a operação que determina a soma de parcelas iguais. Pode ser indicada por "×", "." ou "*".

Exemplo: $4 \times 5 = 20$

Propriedades da Multiplicação

▪ **Propriedade Comutativa:** A ordem dos fatores não altera o produto.

$$a \times b = b \times a$$

Exemplo: $2 \times 7 = 7 \times 2$

▪ **Propriedade Associativa:** A maneira como os fatores são agrupados não altera o produto.

$$(a \times b) \times c = a \times (b \times c)$$

Exemplo: $(3 \times 5) \times 2 = 3 \times (5 \times 2)$



AMOSTRA

▪ **Elemento Neutro:** O número um é o elemento neutro da multiplicação, pois qualquer número multiplicado por um resulta no próprio número.

$$a \times 1 = a = 1 \times a$$

Exemplo: $1 \times 4 = 4$

▪ **Elemento Absorvente:** O número zero é o elemento absorvente da multiplicação, pois qualquer número multiplicado por zero resulta em zero.

$$a \times 0 = 0 = 0 \times a$$

▪ **Distributiva:** A multiplicação é distributiva em relação à adição.

$$a \times (b + c) = (a \times b) + (a \times c)$$

Exemplo: $2 \times (4 + 6) = 2 \times 4 + 2 \times 6$

▪ **Fechamento:** O produto de dois números naturais é sempre um número natural.

► **Divisão (÷)**

A divisão é a operação inversa da multiplicação e está ligada à ação de repartir em partes iguais. Pode ser indicada por “÷”, “:” ou “/”.

Exemplo: $8 \div 4 = 2$

Tipos de Divisão

▪ **Divisão Exata:** O quociente é um número inteiro, e o resto é zero. Exemplo: $8 \div 4 = 2$

▪ **Divisão não-exata:** O quociente não é um número inteiro, e o resto é diferente de zero. Exemplo: $9 \div 4 = 2$ com resto 1

Propriedades da Divisão

▪ **Propriedade Não Comutativa:** A ordem dos números altera o quociente.

$$a \div b \neq b \div a$$

Exemplo: $15 \div 5 \neq 5 \div 15$

▪ **Propriedade Não Associativa:** A maneira como os números são agrupados altera o quociente.

$$(a \div b) \div c \neq a \div (b \div c)$$

Exemplo: $(12 \div 6) \div 2 \neq 12 \div (6 \div 2)$

▪ **Elemento Neutro:** O número um é o elemento neutro da divisão, pois qualquer número dividido por um resulta no próprio número.

$$a \div 1 = a$$

Exemplo: $3 \div 1 = 3$

▪ **Divisão por Zero:** Não é definida, pois não há número que multiplicado por zero resulte em um número diferente de zero.

▪ **Fechamento:** A divisão de dois números naturais pode não ser um número natural.

Exemplo: $5 \div 3 \notin \mathbb{N}$

► **Potenciação (^)**

A potenciação é a operação de elevar um número a uma potência, representando multiplicações repetidas de um mesmo número.

Exemplo: $2^3 = 2 \times 2 \times 2 = 8$

Propriedades da Potenciação:

▪ **Propriedade de potências de mesma base:** A ordem dos expoentes não altera o resultado quando a base é a mesma.

$$a^m \times a^n = a^{m+n}$$

Exemplo: $2^3 \times 2^2 = 2^{3+2} = 2^5 = 32$

▪ **Propriedade Distributiva sobre a Multiplicação:** A potenciação é distributiva sobre a multiplicação.

$$(a \times b)^n = a^n \times b^n$$

Exemplo: $(2 \times 3)^2 = 2^2 \times 3^2 = 4 \times 9 = 36$

▪ **Elemento Neutro:** Qualquer número elevado à potência zero é igual a um.

$$a^0 = 1$$

Exemplo: $5^0 = 1$

▪ **Potenciação de Um:** O número 1 elevado a qualquer potência é igual a um.

$$1^n = 1$$

Exemplo: $1^8 = 1$

▪ **Potência de Potência:** Multiplica-se os expoentes.

$$(a^m)^n = a^{m \times n}$$

Exemplo: $(2^3)^2 = 2^{3 \times 2} = 2^6 = 64$

▪ **Divisão de Potências com a Mesma Base:** Subtraem-se os expoentes.

$$a^m / a^n = a^{m-n}$$

Exemplo: $2^5 / 2^2 = 2^{5-2} = 2^3 = 8$



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

INTRODUÇÃO À SEGURANÇA, HIGIENE E MEDICINA DO TRABALHO: PRINCÍPIOS PREVENTIVOS E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

SEGURANÇA, HIGIENE E MEDICINA DO TRABALHO: CONCEITOS FUNDAMENTAIS

► Origem e evolução histórica

A preocupação com a saúde do trabalhador remonta à Revolução Industrial, período em que as condições insalubres de trabalho começaram a ser discutidas publicamente. No Brasil, os primeiros marcos legais surgiram no início do século XX, mas foi com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em 1943, que o Estado passou a regular de forma mais sistemática as relações de trabalho, incluindo normas voltadas à segurança e saúde.

Com a Constituição de 1988 e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde do trabalhador passou a ser reconhecida como parte do direito universal à saúde, sendo integrada às ações de vigilância em saúde e assistência à população trabalhadora.

► Definições essenciais

- **Segurança do trabalho:** conjunto de medidas técnicas, educacionais, médicas e psicológicas utilizadas para prevenir acidentes de trabalho, eliminar condições de risco e preservar a integridade do trabalhador.
- **Higiene do trabalho:** área voltada à identificação, avaliação e controle dos agentes ambientais que podem causar doenças ocupacionais. Tem caráter preventivo e atua diretamente sobre o ambiente de trabalho.
- **Medicina do trabalho:** especialidade médica que estuda as relações entre o trabalho e a saúde do trabalhador, com foco na prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças ocupacionais.

► Base legal e normativa

As principais normas que regem essas áreas incluem:

- Constituição Federal de 1988 (art. 7º, inciso XXII e art. 200, inciso VIII);
- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), especialmente os artigos 154 a 201;
- Normas Regulamentadoras (NRs), com destaque para a NR-4 (SESMT), NR-5 (CIPA) e NR-7 (PCMSO);
- Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/90), que inclui a saúde do trabalhador nas atribuições do SUS.

PRINCÍPIOS PREVENTIVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Prevenção primária, secundária e terciária

A prevenção em saúde do trabalhador é organizada em três níveis:

- **Prevenção primária:** evita a ocorrência de agravos, por meio de melhorias no ambiente de trabalho, controle de riscos e educação em saúde.
- **Prevenção secundária:** detecta precocemente alterações de saúde nos trabalhadores, por meio de exames periódicos e vigilância ativa.
- **Prevenção terciária:** reduz as consequências de agravos já instalados, com reabilitação e readaptação do trabalhador.

Essa classificação permite orientar políticas e práticas eficazes na proteção à saúde dos trabalhadores em diferentes etapas do processo de adoecimento.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E VIGILÂNCIA

A vigilância em saúde do trabalhador é uma das áreas estratégicas do SUS. Suas ações envolvem identificar fatores de risco nos ambientes laborais, monitorar as condições de trabalho e desencadear intervenções intersetoriais. A promoção da saúde, por sua vez, busca empoderar os trabalhadores para o cuidado de sua própria saúde, promovendo ambientes seguros, saudáveis e participativos.

ARTICULAÇÃO COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) prevê a articulação entre a vigilância em saúde do trabalhador e a atenção básica, especialmente por meio das equipes de Saúde da Família. Essa integração amplia o alcance das ações preventivas, favorece o acolhimento e promove o vínculo entre profissionais e trabalhadores.

HIGIENE DO TRABALHO

► Conceito e objetivos

A higiene do trabalho é voltada à antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de agentes ambientais presentes nos locais de trabalho, que possam causar doenças ou desconforto aos trabalhadores. Trata-se de uma disciplina com foco preventivo, baseada em fundamentos da toxicologia, fisiologia, engenharia e saúde ambiental.



AMOSTRA

▶ **Agentes ambientais de risco**

Os principais agentes reconhecidos pela higiene ocupacional são:

- **Físicos:** ruído, vibração, radiações, calor e frio excessivos, pressão anormal.
- **Químicos:** poeiras, fumos, névoas, gases, vapores, substâncias tóxicas.
- **Biológicos:** bactérias, vírus, fungos, parasitas.

A exposição a esses agentes pode ocorrer por inalação, contato dérmico ou ingestão, e é uma das principais causas de doenças ocupacionais.

▶ **Medidas de controle**

As medidas de controle são hierarquizadas, conforme recomendações da higiene ocupacional:

1. Medidas de eliminação/substituição do risco (como substituir uma substância tóxica por outra menos agressiva);
2. Controles de engenharia (ventilação, enclausuramento de fontes);
3. Controles administrativos (rodízio de tarefas, pausas programadas);
4. Equipamentos de proteção individual (EPIs), que devem ser adotados como último recurso, nunca isoladamente.

MEDICINA DO TRABALHO▶ **Atribuições do médico do trabalho**

O médico do trabalho é o profissional legalmente responsável por avaliar a aptidão física e mental dos trabalhadores, propor medidas preventivas, acompanhar casos de doenças ocupacionais e atuar de forma integrada com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

▶ **Programas de saúde ocupacional**

Dentre os instrumentos mais importantes da medicina do trabalho, destacam-se:

- **PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional):** obrigatório para todas as empresas, conforme a NR-7, visa monitorar a saúde dos trabalhadores por meio de exames clínicos e complementares.
- **ASO (Atestado de Saúde Ocupacional):** documento que atesta a aptidão ou inaptidão do trabalhador para determinada função, devendo ser emitido nas admissões, demissões, retornos ao trabalho, mudança de função e periodicamente.

▶ **Interface com a vigilância em saúde**

A medicina do trabalho colabora com a vigilância em saúde do trabalhador ao notificar doenças relacionadas ao trabalho, identificar nexo causal entre agravos e ocupações e contribuir com informações técnicas para ações intersetoriais. A notificação de agravos é obrigatória, de acordo com a Portaria nº 204/2016, do Ministério da Saúde.

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS▶ **Mapa de riscos**

O mapa de riscos é uma ferramenta visual de diagnóstico participativo utilizada pelas CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes), com o objetivo de identificar os riscos existentes nos ambientes de trabalho. É representado por círculos de cores e tamanhos variados que indicam o tipo e a intensidade do risco em cada setor.

Classificação dos riscos (NR-5)

A NR-5 classifica os riscos ocupacionais em cinco categorias:

- **Riscos físicos:** ruído, calor, radiações, vibrações.
- **Riscos químicos:** poeiras, vapores, gases.
- **Riscos biológicos:** agentes infecciosos.
- **Riscos ergonômicos:** movimentos repetitivos, postura inadequada, levantamento de peso.
- **Riscos mecânicos/acidentais:** cortes, quedas, choques, máquinas sem proteção.

Essa classificação orienta tanto o planejamento das ações de segurança como a elaboração de programas e treinamentos.

▶ **Instrumentos de avaliação**

A avaliação dos riscos pode ser feita por métodos qualitativos (observação e entrevistas), semi-quantitativos (checklists e escalas) ou quantitativos (medições com equipamentos específicos). A legislação brasileira exige o monitoramento contínuo das condições ambientais, especialmente em atividades com riscos reconhecidos.

A SAÚDE DO TRABALHADOR NO SUS▶ **Organização das ações no SUS**

O Sistema Único de Saúde é responsável por integrar as ações de saúde do trabalhador em todos os níveis de atenção, conforme estabelecido pela Lei nº 8.080/90. A inclusão dessa temática nas políticas públicas fortalece a prevenção, a promoção da saúde e a vigilância em ambientes de trabalho, especialmente no setor informal e nas pequenas empresas.

▶ **RENAST e CERESTs**

A Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) foi instituída em 2002 para articular os serviços do SUS com ações específicas para trabalhadores. Seus principais pontos de apoio são os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CERESTs), que atuam como núcleos técnicos regionais, com foco em:

- Ações de vigilância e investigação de ambientes e processos de trabalho;
- Atendimento especializado aos trabalhadores com agravos relacionados ao trabalho;
- Capacitação de profissionais e articulação interinstitucional.





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

